

A EDUCAÇÃO NA REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA DO CAPITAL: UM ESTUDO SOBRE AS REFORMAS EDUCATIVAS E SEU IMPACTO NO TRABALHO DOCENTE NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE MINAS GERAIS (2003-2008).

Lúcia Elena P. F. Brito

Orientador: Prof. Dr. Robson Luiz de França

Programa de Pós Graduação em Educação/ FAGED/UFU

Ano: 2008

Resumo de dissertação de mestrado

A presente pesquisa busca analisar as novas configurações que o trabalho docente vem assumindo, na Rede Estadual de Ensino de Minas Gerais, de 2003 a 2008, uma vez que a política educacional empreendida, nesse período, pelo governo Aécio Neves – em consonância com os princípios mais gerais que norteiam a reforma do aparato institucional do Estado, denominada Choque de Gestão – tem impactado significativamente no trabalho dos professores nas escolas públicas mineiras. Utilizando-se da pesquisa bibliográfica e da análise documental, contextualiza a recente reestruturação ocorrida no modo de produção capitalista, com destaque para as mudanças ocorridas na esfera política, no mundo do trabalho e também no campo educacional, abordando as novas funções atribuídas ao trabalho docente no contexto das reformas educativas de inspiração neoliberal. Analisa também os pontos relevantes do Choque de Gestão, identificando rupturas e continuidades nas políticas implementadas no Estado mineiro das duas últimas décadas do século XX em diante. Finalmente, faz um levantamento das medidas educacionais empreendidas por Neves e da racionalidade nelas presente, com vistas a elucidar como tais ações e princípios vêm repercutindo na conformação do trabalho do professor na REE/MG, tanto no que se refere à organização do trabalho escolar, quanto aos processos que normatizam a carreira e a remuneração docente. Os resultados apontam que, por meio da contradição profissionalização/precarização, têm sido realizados consideráveis esforços no sentido de conferir novas dimensões ao trabalho docente, ajustando os professores aos padrões societários atuais e, ao mesmo tempo, elegendo a docência como *locus* privilegiado, pelo potencial disseminador, para reafirmar os valores pertinentes ao hegemônico pensamento neoliberal.

Palavras-Chave: Política Educacional – Trabalho Docente – Profissionalização – Precarização